

CONTEÚDO E ESTRUTURA DAS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO DIRIGIDAS A ADOLESCENTES E ADULTOS: UM PROTOCOLO DE SCOPING REVIEW

Jacinta Ferreira Baptista¹;

¹Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega, Chaves, Portugal.

Marcia Adelaide Monteiro Vieira²;

²Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega, Chaves, Portugal.

Oliva da Costa Maria³;

³Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega, Chaves, Portugal.

Bruno Miguel Costa Santos⁴.

⁴Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega, Chaves, Portugal.

RESUMO: O suicídio constitui um problema de saúde pública de elevada magnitude, sendo uma das principais causas de morte evitável a nível mundial e com impacto significativo em adolescentes e adultos. A complexidade do comportamento suicidário exige abordagens preventivas integradas e sustentadas, envolvendo intervenções clínicas, psicossociais e organizacionais. Apesar do aumento da produção científica, verifica-se heterogeneidade quanto aos conteúdos e à estrutura das estratégias de prevenção do suicídio, tornando pertinente mapear a evidência existente e identificar lacunas no conhecimento. O presente protocolo de estudo reporta-se ao planeamento de uma *scoping review*, a ser realizada de acordo com as orientações metodológicas do Joanna Briggs Institute. A questão de investigação foi formulada com base na estratégia PCC, considerando adolescentes e adultos como população, os conteúdos e estrutura das estratégias de prevenção do suicídio como conceito e diferentes contextos de cuidados de saúde como contexto. A pesquisa será realizada em bases de dados científicas, recorrendo a descritores controlados e termos livres combinados com operadores booleanos. O processo será reportado segundo a checklist PRISMA-ScR (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews). Os resultados serão apresentados de forma descritiva e estruturada, recorrendo a tabelas e síntese narrativa, permitindo identificar, conteúdos e estruturas, contextos de implementação e lacunas na evidência científica das estratégias de prevenção de suicídio.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Ideação suicida.

CONTENT AND STRUCTURE OF SUICIDE PREVENTION STRATEGIES TARGETING ADOLESCENTS AND ADULTS: A SCOPING REVIEW

ABSTRACT: Suicide is a major public health problem, being one of the leading causes of preventable death worldwide and having a significant impact on adolescents and adults. The

complexity of suicidal behaviour requires integrated and sustained preventive approaches, involving clinical, psychosocial and organisational interventions. Despite the increase in scientific production, there is heterogeneity in the content and structure of suicide prevention strategies, making it pertinent to map the existing evidence and identify gaps in knowledge. The present study protocol refers to the planning of a scoping review, to be conducted in accordance with the methodological guidelines of the Joanna Briggs Institute. The research question was formulated based on the PCC strategy, considering adolescents and adults as the population, the content and structure of suicide prevention strategies as the concept, and different healthcare contexts as the context. The research will be conducted in scientific databases, using controlled descriptors and free terms combined with Boolean operators. The process will be reported according to PRISMA-ScR. The results will be presented in a descriptive and structured manner, using tables and narrative synthesis, allowing the identification of content and structures, implementation contexts, and gaps in the scientific evidence of suicide prevention strategies.

KEYWORDS: Suicide Prevention. Adolescents. Adults.

INTRODUÇÃO

O suicídio constitui um importante problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de morte evitável a nível mundial e afetando significativamente adolescentes e adultos (World Health Organization [WHO], 2021). A sua natureza multifatorial resulta da interação de fatores biológicos, psicológicos, sociais e contextuais, exigindo respostas integradas e sustentadas nos diferentes níveis dos cuidados de saúde. Em Portugal, o suicídio continua a representar um desafio relevante para os serviços de saúde, particularmente em grupos vulneráveis e em pessoas com perturbações mentais (Direção-Geral da Saúde [DGS], 2023; Oliveira, 2025).

A prevenção do suicídio constitui atualmente uma prioridade das políticas nacionais e internacionais de saúde mental. Neste contexto, têm sido desenvolvidas diversas estratégias preventivas dirigidas à identificação precoce do risco suicidário, à intervenção em situações de crise e à continuidade dos cuidados, envolvendo profissionais de saúde, serviços especializados e recursos comunitários (DGS, 2023; WHO, 2021). Entre as intervenções mais frequentemente descritas encontram-se os planos de segurança, a avaliação sistemática do risco suicidário, o seguimento após tentativas de suicídio e os modelos organizacionais de prevenção implementados nos serviços de saúde (Nuij et al., 2021; Marshall et al., 2022).

Apesar do crescente desenvolvimento de programas e intervenções nesta área, a literatura evidencia uma considerável diversidade relativamente aos conteúdos, componentes estruturais e contextos de implementação das estratégias de prevenção do suicídio. Esta heterogeneidade dificulta a identificação dos elementos que caracterizam estas estratégias e limita a compreensão da evidência disponível. Neste sentido, torna-se pertinente reunir e mapear sistematicamente o conhecimento científico existente sobre os

conteúdos e a estrutura das estratégias de prevenção do suicídio dirigidas a adolescentes e adultos (Jensen et al., 2025).

OBJECTIVO

A Scoping Review terá como objetivo geral mapear os conteúdos e as estruturas das estratégias de prevenção do suicídio implementadas em adolescentes e adultos.

METODOLOGIA

A presente *Scoping Review* será desenvolvida de acordo com as orientações metodológicas do Joanna Briggs Institute (JBI), com base nos passos definidos por Peters et al. (2020). A questão de investigação foi formulada com recurso à estratégia PCC (*Population, Concept, Context*), considerando-se como população adolescentes e adultos, como conceito os conteúdos e a estrutura das estratégias de prevenção do suicídio, e como contexto os diferentes contextos de prestação de cuidados de saúde.

Tabela 1: Estratégia PCC

Descrição	Componentes da pergunta
P	Adolescentes e adultos
C	Conteúdos e estrutura das estratégias de prevenção do suicídio
C	Diferentes contextos de prestação de cuidados de saúde

A definição dos critérios de inclusão constitui uma etapa fundamental numa *Scoping Review*, assegurando a transparência do processo de seleção dos estudos e a coerência entre a questão de investigação e a evidência a mapear (Peters et al., 2020; Tricco et al., 2018). Estes critérios foram estabelecidos com base na estratégia PCC previamente definida, delimitando os estudos a incluir na presente revisão.

Serão incluídos estudos que abordem os conteúdos e a estrutura das estratégias de prevenção do suicídio implementadas por profissionais de saúde e dirigidas a adolescentes e adultos. Consideram-se estratégias de prevenção do suicídio todos os programas, abordagens, ações educativas, psicossociais, clínicas ou comunitárias que tenham como objetivo a redução do risco de suicídio e da ideação suicida. Relativamente ao contexto, serão considerados estudos desenvolvidos em quaisquer contextos de prestação de cuidados de saúde, incluindo cuidados de saúde primários, hospitais, serviços de saúde mental e psiquiatria, comunidade, escolas, instituições residenciais, serviços de urgência e outros contextos.

No que respeita à tipologia dos estudos, esta *Scoping Review* incluirá estudos de natureza quantitativa, qualitativa e mista, bem como revisões da literatura, estudos descritivos, estudos observacionais, estudos de intervenção, relatórios de programas, diretrizes clínicas e literatura cinzenta relevante, desde que descrevam os conteúdos e

a estrutura das estratégias de prevenção do suicídio implementadas por profissionais de saúde. A inclusão de múltiplos desenhos de estudo é consistente com a finalidade das *Scoping Reviews*, que visam mapear a extensão e a natureza da evidência disponível, independentemente do nível de evidência ou da avaliação da eficácia (Tricco et al., 2018). Dado o elevado número de evidência científica encontrada, foi definido como limite temporal inferior os últimos cinco anos à data da realização da pesquisa. Serão aplicados os expansores “Aplicar assuntos equivalentes”.

A pesquisa será realizada entre 1 e 25 de março de 2026. A seleção das bases de dados a integrar na estratégia de pesquisa encontra-se alinhada com os objetivos da investigação. Neste sentido, a consulta de múltiplas bases de dados revela-se essencial para assegurar uma identificação ampla e sistemática da evidência disponível, permitindo mapear a extensão, a natureza e as características da literatura existente, reforçando o rigor e a transparência metodológica da *Scoping Review* (Aromataris, 2022). Assim, serão consultadas as bases de dados CINAHL Complete, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive e MEDLINE Complete, via EBSCOhost, por serem bases de dados abrangentes e de referência na área da saúde.

Os termos de pesquisa foram selecionados com o objetivo de mapear amplamente a literatura relevante sobre o tema. Os descritores foram testados e confirmados no *Medical Subject Headings* (MeSH) e nos *Descritores em Ciências da Saúde* (DeCS), visando garantir a consistência na procura de informação. Após esta validação, os descritores foram combinados através dos operadores booleanos AND e OR.

De forma a realizar essa pesquisa delineou-se a estratégia inicial que se apresenta a seguir:

Tabela 2: Frase Booleana inicial

Estratégia	Descrição das estratégias de pesquisa
S1	(suicide OR suicidal OR “suicide attempt” OR “suicide attempts” OR “suicidal ideation” OR “suicidal behavior” OR “suicidal behaviours”)
S2	(“suicide prevention” OR “prevention strategy” OR “prevention strategies” OR strategy OR strategies OR “eHealth Strategies” OR “eHealth Strategies “OR intervention OR interventions OR program OR programs OR programme OR programmes OR “action plan” OR “action plans” OR policy OR policies OR guideline OR guidelines)
S3	((suicide OR suicidal OR “suicide attempt” OR “suicide attempts” OR “suicidal ideation” OR “suicidal behavior” OR “suicidal behaviours”) AND (“suicide prevention” OR “prevention strategy” OR “prevention strategies” OR strategy OR strategies OR “eHealth Strategies” OR “eHealth Strategies “OR intervention OR interventions OR program OR programs OR programme OR programmes OR “action plan” OR “action plans” OR policy OR policies OR guideline OR guidelines))

Posteriormente, foi elaborada uma estratégia de pesquisa adaptada a cada base de dados, de acordo com os termos próprios de cada uma, associando descritores controlados e termos livres semanticamente equivalentes. Esta opção metodológica permite aumentar a abrangência da estratégia de pesquisa, assegurando simultaneamente precisão terminológica, transparência, reprodutibilidade e fiabilidade no processo de identificação e seleção dos estudos.

O desenvolvimento da *Scoping Review* seguirá o planeamento temporal definido com base nos passos propostos por Peters et al. (2020), conforme apresentado na Tabela 3.

Tabela 3: Cronograma da Scoping Review

Etapas da Scoping Review	Início	Termo
Elaboração do protocolo da Scoping Review	novembro 2025	janeiro 2026
Registo do protocolo da Scoping Review	fevereiro	fevereiro
Pesquisa da evidência	março	julho
Seleção e extração da evidência	agosto	janeiro 2027
Mapeamento da evidência	fevereiro	julho
Síntese da evidência e apresentação dos resultados	agosto	janeiro 2028

RESULTADOS

A apresentação dos resultados da *Scoping Review* seguirá as recomendações da checklist PRISMA-ScR (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews*) (Tricco et al., 2018), de forma a garantir a transparência, rigor e reprodutibilidade do processo de revisão. O processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos será apresentado através de um fluxograma, permitindo uma descrição clara das diferentes etapas da revisão.

Os resultados deverão dar resposta aos objetivos definidos, sintetizando e mapeando a evidência científica disponível relativamente aos conteúdos e às estruturas das estratégias de prevenção do suicídio dirigidas a adolescentes e adultos. Serão identificados os instrumentos utilizados na avaliação do risco de suicídio, as estratégias implementadas pelos profissionais de saúde, os respetivos contextos de aplicação, as componentes estruturais das intervenções e a evidência disponível sobre os seus resultados. Pretende-se igualmente identificar lacunas de conhecimento existentes nesta área, contribuindo para o desenvolvimento da prática clínica, da investigação e da tomada de decisão em saúde.

Os resultados serão apresentados sob a forma de tabelas, quadros e síntese narrativa, de modo a facilitar a organização, compreensão e interpretação da evidência identificada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O suicídio constitui um importante problema de saúde pública, com repercussões significativas ao nível individual, familiar e social, tornando indispensável o desenvolvimento e a implementação de estratégias de prevenção eficazes e sustentadas. Apesar do crescente interesse científico nesta área, a evidência disponível apresenta-se dispersa e heterogênea relativamente aos conteúdos, componentes estruturais e contextos de implementação das estratégias de prevenção do suicídio dirigidas a adolescentes e adultos.

A realização da presente *Scoping Review* permitirá mapear e sistematizar a evidência científica existente sobre esta temática, identificando os instrumentos utilizados na avaliação do risco de suicídio, as estratégias de prevenção implementadas pelos profissionais de saúde, os respetivos contextos de aplicação e as principais componentes que as constituem. Adicionalmente, possibilitará identificar lacunas de conhecimento e áreas que carecem de maior desenvolvimento científico, contribuindo para orientar futuras investigações e apoiar a tomada de decisão baseada na evidência.

Espera-se que os resultados desta revisão constituam um contributo relevante para a prática clínica dos profissionais de saúde, particularmente na área da Saúde Mental e Psiquiátrica, promovendo uma melhor compreensão das estratégias de prevenção do suicídio e apoiando o desenvolvimento de intervenções mais estruturadas, consistentes e adequadas às necessidades dos adolescentes e adultos. Desta forma, o estudo poderá contribuir para o fortalecimento das práticas preventivas e para a melhoria da qualidade dos cuidados prestados às pessoas em risco de comportamento suicidário.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and statistical manual of mental disorders. 5. ed. Arlington: American Psychiatric Publishing, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1176/appi.books.9780890425596>. Acesso em: 8 jul. 2026.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and statistical manual of mental disorders: DSM-5-TR. 5. ed. rev. Arlington: American Psychiatric Publishing, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1176/appi.books.9780890425787>. Acesso em: 8 jul. 2026.
- AROMATARIS, E.; LOCKWOOD, C.; PORRITT, K.; PILLA, B.; JORDAN, Z. (ed.). JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide: Joanna Briggs Institute, 2024. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. Acesso em: 8 jul. 2026. DOI: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-09>.
- BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH). São Paulo: BVS, 2026. Disponível em: <https://decs.bvsalud.org>. Acesso em: 8 jul. 2026.
- DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE. Plano Nacional de Prevenção do Suicídio 2013–2017. Lisboa: DGS, 2013. Disponível em: <https://www.dgs.pt/documentos-e-publicacoes/plano-nacional-de-prevencao-do-suicidio-20132017.aspx>. Acesso em: 8 jul. 2026.
- DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE. Programa Nacional para a Prevenção do Suicídio. Lisboa: DGS, 2020. Disponível em: <https://www.dgs.pt/saude-mental/documentos-pdf/programa->

nacional-para-a-prevencao-do-suicidio-pdf.aspx. Acesso em: 8 jul. 2026.

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE. Programa Nacional de Saúde Mental 2023–2030. Lisboa: DGS, 2023. Disponível em: <https://www.dgs.pt/documentos-e-publicacoes/programa-nacional-de-saude-mental-2023-2030.aspx>. Acesso em: 8 jul. 2026.

EBSCO INFORMATION SERVICES. Pesquisa com operadores booleanos. Ipswich: EBSCO, 2026. Disponível em: https://connect.ebsco.com/s/article/Pesquisa-com-Operadores-Booleanos?language=en_US. Acesso em: 8 jul. 2026.

ERIKSON, E. H. Identity: youth and crisis. New York: W. W. Norton & Company, 1968. Disponível em: <https://archive.org/details/identityyouthcri0000erik>. Acesso em: 8 jul. 2026.

KHALIL, H.; CAMPBELL, F.; DANIAL, K.; POLLOCK, D.; MUNN, Z.; WELSH, V.; TRICCO, A. C. Methodology for mapping reviews, evidence maps, and gap maps. *Research Synthesis Methods*, v. 16, n. 5, 2025. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/research-synthesis-methods/article/methodology-for-mapping-reviews-evidence-maps-and-gap-maps/9C0C51FF65DC0D8D52CB616B08B0F986>. Acesso em: 8 jul. 2026. DOI: <https://doi.org/10.1017/rsm.2025.25>.

MARSHALL, C. A.; YORK, J.; MILLER, I. W.; STANLEY, B. Effectiveness of suicide safety planning interventions: a systematic review. *Crisis*, v. 43, n. 6, p. 421–432, 2022. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10189833>. Acesso em: 8 jul. 2026.

MOREIRA, N. A. Sofrimento, desespero e comportamentos suicidários na prisão. Porto: Quarteto, 2008. Disponível em: <https://id.bnportugal.gov.pt/bib/bibnacional/1742833>. Acesso em: 8 jul. 2026.

NÉNÉ, M.; SEQUEIRA, C. Investigação em enfermagem: teoria e prática. 1. ed. Lisboa: Lidel, 2022.

NUIJ, C.; VAN BALLEGOOIJEN, W.; DE BEURS, D.; JUNIAR, D.; ERLANGSEN, A.; PORTZKY, G.; O'CONNOR, R. C.; RIPER, H. Safety planning-type interventions for suicide prevention: a meta-analysis. *British Journal of Psychiatry*, v. 219, n. 2, p. 419–426, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35048835>. Acesso em: 8 jul. 2026.

OLIVEIRA, C. Examining risk and protective factors for suicidal behaviors. *Healthcare*, v. 13, n. 3, p. 293, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/healthcare1303029>. Acesso em: 8 jul. 2026.

ORDEM DOS ENFERMEIROS. Padrão de documentação de enfermagem de saúde mental e psiquiátrica. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros, 2018. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/452764700/ppadrao-documentacao-enfermagem-saude-mental-e-psiquiatrica-auscultacao-vf-1>. Acesso em: 8 jul. 2026.

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, v. 372, n. 71, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>. Acesso em: 8 jul. 2026.

PETERS, M. D. J.; GODFREY, C.; MCINERNEY, P.; MUNN, Z.; TRICCO, A. C.; KHALIL, H. Chapter 11: Scoping reviews. In: AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (ed.). *JBIM Manual for Evidence Synthesis*. Adelaide: Joanna Briggs Institute, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jbim.12444>.

org/10.46658/JBIMES-20-12. Acesso em: 8 jul. 2026.

STEINBERG, L. A social neuroscience perspective on adolescent risk-taking. *Developmental Review*, v. 28, n. 1, p. 78–106, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.dr.2007.08.002>. Acesso em: 8 jul. 2026.

TRICCO, A. C.; LILLIE, E.; ZARIN, W.; O'BRIEN, K. K.; COLQUHOUN, H.; LEVAC, D.; HEMPEL, S. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Annals of Internal Medicine*, v. 169, n. 7, p. 467–473, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>. Acesso em: 8 jul. 2026.

TURECKI, G.; BRENT, D. A. Suicide and suicidal behaviour. *The Lancet Psychiatry*, v. 3, n. 7, p. 646–659, 2016. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S2215-0366\(16\)30073-6](https://doi.org/10.1016/S2215-0366(16)30073-6). Acesso em: 8 jul. 2026.

VILELAS, J. *Investigação: o processo de construção do conhecimento*. 3. ed. Lisboa: Sílabo, 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *LIVE LIFE: an implementation guide for suicide prevention*. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240026629>. Acesso em: 8 jul. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Suicide worldwide in 2019: global health estimates*. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240026643>. Acesso em: 8 jul. 2026.